

***Organização levará equipe para apresentar suas soluções para o segmento de Defesa***



A Fundação Ezute participará da 7ª edição da Conferência de Simulação e Tecnologia Militar (CSTM) e da inédita Brazil Cyber Defence, de 23 a 26 de abril, no Centro Internacional de Convenções do Brasil, em Brasília. A organização, que utiliza *Systems Engineering* para resolver problemas complexos e desenvolver programas e projetos estratégicos focados em defesa, espaço, segurança pública, saúde, meio ambiente, mobilidade urbana e parcerias público-privadas (PPP), será expositora.

“Estaremos presentes mais uma vez nesse importante evento, que reúne os principais players de Defesa e Segurança do país, para expor nossas soluções e mostrar por que a Fundação Ezute é reconhecida pelo governo brasileiro como uma EED (Empresa Estratégica de Defesa) e como uma ICT (Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação)”, diz Andrea Hemerly, diretora do Mercado de Defesa e Espacial da Fundação.



# BRAZIL CYBER DEFENCE SUMMIT & EXPO

Durante o evento, a equipe da Ezute estará disponível para apresentar aos visitantes seus principais projetos em Defesa, desde a sua criação enquanto organização integradora brasileira do Sistema de Vigilância da Amazônia (SIVAM) da Força Aérea Brasileira, que garantiu a conquista da independência tecnológica do país em seu sistema de tráfego aéreo, além de sua participação em outros programas estratégicos, como o Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB), o Programa de Míssil Antinavio de Superfície (MANSUP) e o Sistema de Gerenciamento da Amazônia Azul (SISGAAz), da Marinha do Brasil, bem como a concepção preliminar do atual SISFRON, projeto estratégico do Exército Brasileiro para a proteção das fronteiras terrestres.

Para Andrea, “além das soluções inovadoras em tecnologia e gestão, especialmente para organizações públicas, a Ezute mostrará como desempenha um papel fundamental atuando como *honest broker*, ou seja, uma organização isenta de conflitos, que trabalha como parceira do governo em projetos que envolvem transferência de tecnologia, integração, simulação, comando e controle e a gestão de programas complexos. Tudo isso com uma equipe de profissionais multidisciplinares com experiências complementares que permitem que a Fundação vá além dos aspectos tecnológicos em seus projetos”.